



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A MONITORIA COMO INSTRUMENTO EFICIENTE PARA O APRENDIZA- DO DA PSICOLOGIA JURÍDICA

Letícia Freire Freitas;
Jefferson de Miranda Rocha Filho;
Juliana Toledo Araújo Rocha

Programa de Monitoria

CCJ - Centro de Ciências Jurídicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

É necessário observar que a Psicologia Jurídica cumpre papel de relevância no aprendizado dos estudantes, tanto do curso de Direito como de Psicologia. Ao abranger, em seu conteúdo programático, a relação da Psicologia com diversos ramos do Direito, como Direito de Família, Direito do Trabalho e Direito Criminal, nota-se que aqueles inseridos no âmbito judicial devem ser considerados em sua subjetividade e não apenas vistos como meros sujeitos processuais com o fito de alcançar uma decisão final por meio da sentença. Afirma-se, portanto, que, por meio da Psicologia jurídica, há um trabalho de reconstrução simbólica do conflito judicial.

É evidente a necessidade da monitoria no aprendizado dos estudantes da disciplina de Psicologia Jurídica, visto que no curso de Direito há uma predominância do pensamento exegético da lei, acarretando a formação de profissionais com discricionariedade “engessada” e estática, devido à inobservância da individualidade de cada caso jurídico e da subjetividade de cada parte processual envolvida.

Diante disso, o projeto de monitoria “A Psicologia no âmbito jurídico”, buscando aprimorar o aprendizado dos discentes, foi responsável por aproximá-los do objeto de estudo da disciplina, afinal, por ser uma área multidisciplinar, pode ser de difícil compreensão tanto para os estudantes do âmbito jurídico como do âmbito da psicologia.

Assim, o presente resumo se limita a expor as atividades realizadas pela monitoria com a finalidade de estabelecer a relação “discentes-docência” e de apresentar os dados obtidos por meio de formulário, criado pelos monitores, quanto à eficiência da monitoria no aprendizado dos estudantes.

METODOLOGIA

o que tange à metodologia utilizada no projeto de monitoria, em ambos os semestres, foram realizadas atividades similares à docência. Foram desenvolvidas questões subjetivas para elaboração da primeira verificação de aprendizagem da disciplina sob orientação da docente Juliana Toledo Araújo Rocha, além disso, foi realizada, sob supervisão dos monitores, atividade em grupo e em rodas de conversa, sobre os diversos campos de atuação da Psicologia Jurídica.

No decorrer do conteúdo programático, de forma a facilitar a compreensão da disciplina, foram disponibilizados textos, artigos científicos, documentários, filmes e vídeos curtos no Youtube, tanto pela plataforma Sigaa quanto pelo grupo da turma no aplicativo Whatsapp. Ademais, os monitores participa-

ram ativamente das aulas, estando à disposição dos estudantes em casos de dúvidas e auxiliaram a orientadora na organização, fiscalização e correção do 2º e 3º estágio da disciplina.

Em relação a eventos externos ao planejamento das aulas, foram organizadas pelos monitores e pela professora duas palestras acerca dos temas: violência contra crianças e adolescentes e perícia judicial psicológica.

Nesse sentido, é notório que a monitoria, ao fornecer demasiado suporte aos discentes, pôde despertar interesse e afinidade acerca do objeto de estudo da Psicologia Jurídica, além de abrir espaço para discussões e formação de um olhar crítico acerca de temas relevantes para a graduação, fazendo com que a visão do Direito seja mais dinâmica ao considerar os aspectos psicológicos no âmbito jurídico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

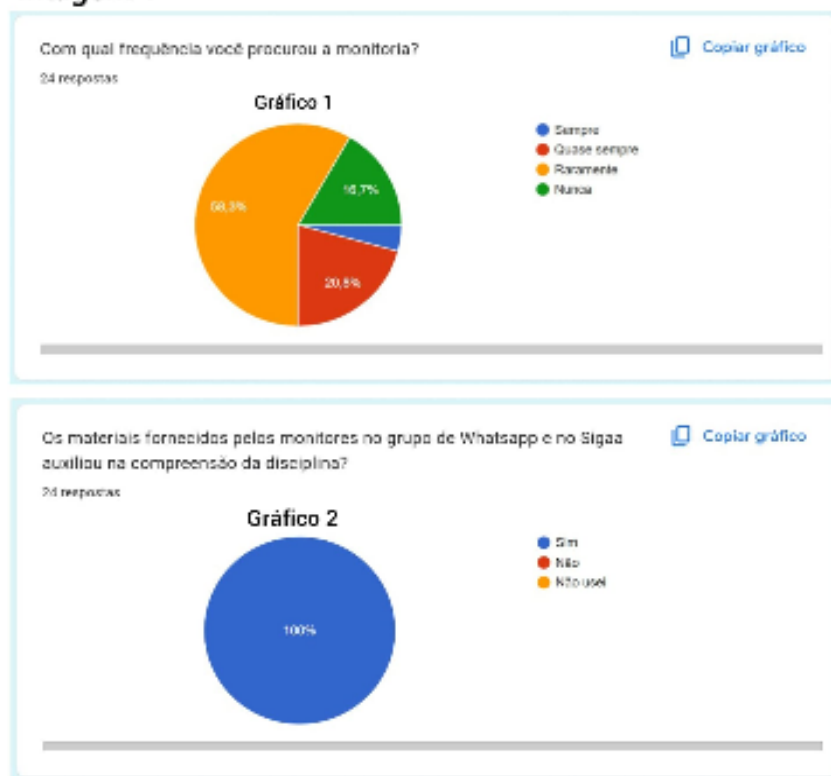
Foi realizada uma pesquisa, via Google Forms, com o intuito de avaliar os impactos que a monitoria teve na disciplina, do ponto de vista dos discentes. O questionário foi respondido por 24 alunos, divididos entre turno matutino e noturno.

A primeira pergunta diz respeito à frequência que a monitoria foi procurada pelos alunos. Conforme a Imagem 1, tem-se que 83,3% dos estudantes procurou a monitoria pelo menos uma vez durante a disciplina, traduzindo o frequente contato entre os discentes e os monitores, veja-se:

As duas perguntas sucessivas tratam sobre a influência direta da monitoria na compreensão da disciplina. A segunda diz respeito aos materiais fornecidos pelos monitores nas plataformas utilizadas (WhatsApp e SIGAA): 100% dos alunos acredita que os materiais disponibilizados auxiliaram na compreensão da disciplina. Ainda no âmbito da influência dos monitores, 95,8% dos alunos declararam que a presença dos monitores, através das atividades descritas na metodologia, contribuiu positivamente com o aprendizado da disciplina Psicologia Jurídica.

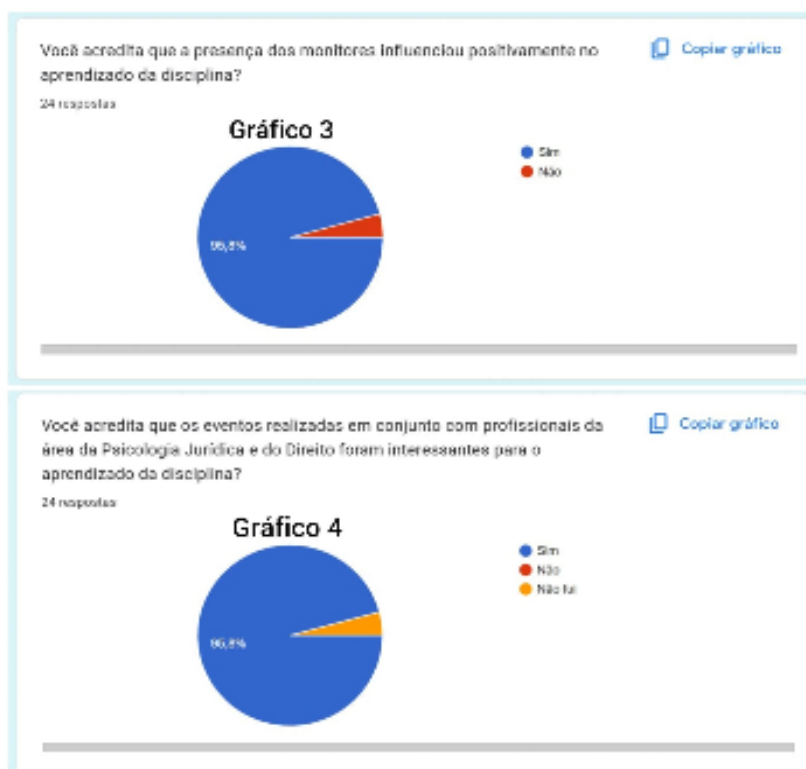
Na última pergunta, 95,8% dos alunos reconheceram os benefícios da participação de profissionais de diferentes áreas do Direito e da Psicologia durante a disciplina; os 4,2% restantes não compareceram aos eventos com participação desses profissionais, conforme resta demonstrado na Imagem 2:

Imagem 1



Fonte: Formulário realizado pelos autores.

Imagem 2



Fonte: Formulário realizado pelos autores.

Imagem 3

Comentários ou sugestões para melhoria da disciplina

11 respostas

Excelente didática, temas abordados sempre eram pertinentes. Gostaria de ter recebido o feedback da prova escrita em sala. Professora capaz e humana. Monitoria competente e assídua.

Para mim a disciplina foi muito boa, com assuntos que contribuíam com meu aprendizado, e que amo muito.

Obrigada pela parceria no período, pessoal! Sucesso nas próximas turmas/trabalhos. Amém!

Trazer mais palestras com profissionais da área.

Somente elogios a vocês quando Monitores. Sempre as mesmas presentes e prestativas.

Disciplina maravilhosa, professora Impetável e monitores, são menos importantes, extremamente dedicadas e presentes à disciplina 🍷

Excelente

A avaliação e monitoria foram essenciais para a compreensão do contexto da psicologia jurídica, agradeço a monitoria pela parceria, profissionais legais e disponíveis em todas as vezes que precisei de ajuda!

Foi uma das melhores etapas nos seus períodos! Só quero agradecer e parabenizar! 🍷🍷

Agradeço a condução da disciplina pela professora (primeira fase), as métodos utilizados, as aulas com participações especiais. Além disso, excelentes monitores, nota 100!

Fonte: Formulário realizado pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resta evidenciada, portanto, a importância da monitoria para a disciplina Psicologia Jurídica. As didáticas utilizadas serviram para auxiliar a compreensão dos assuntos trabalhados, através de materiais auxiliares, participação de profissionais da área e interações em sala de aula, reforçando a relevância do estudo da interseção entre Psicologia e Direito.

Para os monitores, foi uma experiência extremamente proveitosa, visto que cumpriu o objetivo de incrementar a vivência acadêmica através de uma efetiva iniciação à docência, com aconselhamento da professora responsável e interação frequente com os discentes.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana M.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. A psicologia e as psicologias. BOCK, AMBM; FURTADO, O.; TEIXEIRA, MLT Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia, v. 13, p. 297-300, 1999.

BRITO, Leila Maria Torraca de. Anotações sobre a psicologia jurídica. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 32, p. 194-205, 2012.

MOREIRA, Lisandra Espíndula; SOARES, Laura Cristina Eiras Coelho. O que a Psicologia Social tem a dizer ao campo jurídico?. Psicologia Social na trama, p. 12, 2020.

ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. Psicologia jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. Vetor Editora Psico Pedagógica LTDA, 2017.